



**ATENÇÃO FARMACÊUTICA QUANTO AO USO DE CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA
PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA CIDADE DE
SANTARÉM-PA**

Vanessa Wayne Palhares Da Silva e Flávia Garcez da Silva

O contraceptivo de emergência (CE), também conhecido como pílula do dia seguinte é um método empregado para prevenção de gestação indesejada, comumente utilizado em casos de relação sexual desprotegida ou falha na anticoncepção de rotina. O uso indiscriminado deste medicamento vem crescendo devido à falta de orientação somada a automedicação. Esta pesquisa foi desenvolvida em Unidades Básicas de Saúde da Família dos bairros Conquista e Jaderlândia na cidade de Santarém-PA e teve como objetivo a construção de um modelo de atenção farmacêutica visando aumentar a efetividade do tratamento farmacológico e garantir o seu uso racional, reduzindo o uso abusivo ou incorreto do medicamento, possíveis reações adversas e interações medicamentosas. No primeiro momento, realizou-se aplicações de questionários às usuárias de CE que aguardavam atendimento na UBS com o intuito de traçar o perfil socioeconômico e comportamental dessas mulheres (Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Esperança de Ensino Superior mediante parecer nº 2.223.739, CAAE:67917417.6.0000.8070). Participaram 143 mulheres com idades entre 18 e 40 anos, das quais 35% utilizavam o medicamento até 4 vezes no mês, como motivo principal a ocorrência de relação sexual desprotegida (84%), sob orientação da família e amigos (44%) ou automedicação (26%). Visto as implicações da ausência de um profissional farmacêutico para prestar orientações sobre o uso, não só do CE, como de outros medicamentos aos pacientes, foram projetados planos de ação para minimizar esses efeitos. Com base no perfil traçado, realizou-se a intervenção através de palestras voltadas aos Agente Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais de saúde, importantes por manterem contato periódico e mais próximos às famílias, sendo grandes multiplicadores de informação e orientação para a população. Durante essas palestras foram abordados informações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, métodos contraceptivos em geral, além da orientação específica sobre o uso, posologia, reações adversas, interações medicamentosas e em qual momento deve-se utilizar os contraceptivos de emergência. Também foram produzidos panfletos informativos com as principais orientações a respeito do uso de CE objetivando a orientação da população feminina e a promoção do uso racional deste medicamento. Ressalta-se ainda a importância do farmacêutico na atenção básica de saúde para promoção do uso correto de medicamentos.